



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
29 de abril de 2024	3 de maio de 2024	1ª Etapa de 2024 do Programa de Experiência Técnica Internacional (PETI)	Reino Unido (Londres e Birmingham)

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
ANTT	007.524/2024-2	Adailton Cardoso Dias (SEPPi), Charles Ahlert (Sufis/ANTT), Claudio Rene Valadares Lobato (Surod/ANTT), Emerson Rocha Dutra (Surod/ANTT), Fernanda Debiasi (AudPortoFerrovia/TCU), Guilherme Contijo Dias (AESPI/ANTT), Guilherme Theo Rodrigues Sampaio (Diretor ANTT), Henrique de Oliveira Mendes (SNTF/MT), Ilana Sender (Embaixada do BR em Londres), Isamel Trinks (Sufer/ANTT), João Vicente de Moraes (Audit/ANTT), José Eduardo Guidi (DIF/Dnit), José Expedito Brandão Filho (Sufer/ANTT), Márcia Lika Mon-Ma (Asint/ANTT), Rafael Vitale Rodrigues (Diretor-geral ANTT), Roger da Silva Pegas (Surod/ANTT), Simone Salvatori Schnorr (PF-ANTT), Vanessa Barbalat (Consulado UK no Brasil)

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

O Programa de Experiência Técnica Internacional (Peti) da ANTT visa promover capacitação para ampliação de conhecimentos técnicos de boas práticas internacionais e de experiências de sucesso sobre temas relevantes do setor de transporte terrestre. Esta primeira etapa do programa no ano de 2024 ocorreu no Reino Unido, com visitas técnicas que abordaram regulação, inovação e políticas de transportes terrestres. Além da troca de experiências com órgãos públicos e instituições privadas do Reino Unido ligados à área ferroviária, foi realizada visita ao Centro de Pesquisa e Educação Ferroviária de Birmingham, referência no setor.

RELATO

O evento teve duração de cinco dias. No primeiro dia, houve uma reunião e um encontro com investidores, no período da manhã e da noite. O diretor-geral da ANTT apresentou os

principais projetos do Brasil para o transporte ferroviário, além de destacar as diretrizes que estão norteando as tomadas de decisões. No período da tarde do primeiro dia da missão, a comitiva visitou o Rail Delivery Group, entidade que apoia o crescimento da indústria, dirigindo campanhas nacionais de marketing para promover o uso do transporte ferroviário, além de coletar receita diretamente através da venda de cartões ferroviários. Vale destacar que, no Reino Unido, o transporte ferroviário dedica-se, majoritariamente, ao transporte de passageiros.

O segundo dia da missão iniciou com visita o Departamento de Transporte (DfT), departamento ministerial que conta com o apoio de 24 agências e órgãos públicos e é responsável pelo planejamento de investimentos em infraestrutura de transporte no Reino Unido. O DfT é o responsável pela política pública de transportes. Representantes do DfT guiaram a comitiva em uma visita técnica à Crossrail, chamada de Elizabeth Line, um importante projeto ferroviário que teve como objetivo aprimorar a conectividade de transporte na área da Grande Londres. No período da tarde, a comitiva visitou o Porto de Tilbury, o qual conta com instalações para contêineres, grãos, outras cargas a granel, automóveis etc.

No terceiro dia, a comitiva deslocou-se para Birmingham, onde visitou o Centro de Pesquisa e Educação Ferroviária de Birmingham (BCRRE), da Universidade de Birmingham, um centro dedicado à pesquisa, inovação e educação no campo ferroviário. Na sequência, foi realizada uma visita técnica à Rede de Pesquisa e Inovação Ferroviária do Reino Unido (UKRRIN), que atua buscando colaboração entre a academia e a indústria. A entidade conta com centros de pesquisa e desenvolvimento em três principais áreas: sistemas digitais, material rodante e infraestrutura. Os centros de pesquisa são apoiados por parceiros industriais e um consórcio de universidades, dentre elas a Universidade de Birmingham, Universidade de Huddersfield e Universidade de Southampton. Posteriormente, houve uma mesa de discussão com professores e orientadores da Universidade de Birmingham, oportunidade em que foi possível tirar dúvidas sobre o funcionamento do BCRRE e do UKRRIN, falar das diferenças entre o transporte ferroviário no Reino Unido e Brasil e conhecer um pouco mais sobre oportunidades de capacitação no setor ferroviário. Jantar com representantes da UKRRIN e Universidade de Birmingham.

No quarto dia, ainda em Birmingham, a comitiva participou de visita à sede da Rede Ferroviária, Network Rail, proprietária e responsável pela manutenção e desenvolvimento da rede ferroviária na Inglaterra, Escócia e País de Gales. Foi realizada, ainda, visita à New Street Railway Station, centro do sistema ferroviário do Reino Unido. Muitas linhas que cruzam a Grã-Bretanha passam por essa estação. A comitiva teve a oportunidade de conhecer o centro de operações da estação. Trânsito para Londres.

O quinto e último dia da missão contou com reunião executiva no conselho de Normas e Segurança Ferroviária (Rail Safety and Standards Board), órgão independente de segurança, padrões e pesquisa da rede ferroviária da Grã-Bretanha. Como última atividade, foi realizada visita ao Museu do Transporte de Londres (London Transport Museum).

A missão possibilitou uma visão ampla de como o sistema de transporte ferroviário é gerido, desde seu planejamento até sua operação no Reino Unido. Muito embora o foco do transporte ferroviário no Reino Unido seja de passageiros, diferente do cenário brasileiro que, até o momento, focaliza majoritariamente o transporte de cargas, há muito a ser aprendido com o Reino Unido, que é referência no setor ferroviário. Dentre as diversas iniciativas/experiências que podem ser absorvidas como aprendizado para aplicação, ainda que com adaptações no Brasil, pode-se destacar as análises e o planejamento de forma mais ampla e abrangente, analisando, no caso do estudo de uma linha ferroviária, por exemplo, as externalidades que acompanham a sua construção.

Além disso, a Universidade de Birmingham oferece cursos de pós-graduação (certificado, diploma e mestrado) na área ferroviária que podem ser proveitosos para os auditores do TCU que atuam na área. Quanto ao assunto, vale registrar que, durante a visita, houve a sinalização de possível celebração de ajuste entre ANTT e Universidade de Birmingham para oferta de capacitação para os servidores daquela Agência.